

**Id:** 3916

**Autor:** Costa, Maria das Graças Soares.

**Título:** A prática e formação do sanitarista: o caso de Alagoas - 1979/1986 / The practice and formation of the public health expert: the case of Alagoas - 1979/1986.

**Fonte:** Salvador; s.n; 1998. 203 p.

**Trabalho Acadêmico:** Apresentada a Universidade Federal da Bahia para obtenção do grau de Mestre.

**Resumo(s):** Com o objetivo de analisar a prática e a formação do sanitarista em Alagoas, procede a uma revisão bibliográfica e documental que permite sistematizar os elementos teóricos de referência dos antecedentes em termos do desenvolvimento da Saúde Pública no Brasil (1920-1986). O estudo específico da prática e da formação do sanitarista em Alagoas realizou-se em dois momentos: o resgate do desenvolvimento dos 4 cursos já realizados no Estado; e a prática atual dos sanitaristas, a partir da aplicação de questionário aos egressos dos Cursos Básicos Descentralizados de Saúde Pública.(AU) - Pt

**Descritores:** Saúde Pública/hist  
Ocupações em Saúde/hist  
-Brasil

**Descritores Locais:** Sanitaristas  
Movimento Sanitarista  
Reforma Sanitária

**Localização:** BR1273.1; 614.0981, C837p

**Região não DeCS:** Alagoas

**Id:** 4488

**Autor:** Vasconcelos, Agatângelo.

**Título:** O Asilo de Santa Leopoldina: aspectos históricos e sociais / The Asilo de Santa Leopoldina: social and historical aspects.

**Fonte:** Maceió; Secretária de Cultura; 1985. 89 p. ilus.

**Resumo(s):** Pesquisa sobre a história de um dos primeiros estabelecimentos fundados em Alagoas, para o tratamento dos desprovidos da razão - o desaparecido Asilo de Santa Leopoldina - realizada, em grande parte, no Arquivo Público de Alagoas. O empreendimento levou o autor à constatação de quanto é difícil a reconstituição do passado histórico alagoano. Para a elaboração da obra, o documentário mais indicado para consulta seria aquele produzido pelos administradores da referida instituição oficial que, entretanto, não foi recolhido ao Arquivo Público de Alagoas, impedindo o conhecimento acerca dos primórdios do Santa Leopoldina.(MAM) - Pt

**Descritores:** Hospitais Psiquiátricos/hist  
História da Medicina  
-Brasil  
Saúde Pública/hist

**Descritores Locais:** Asilo de Santa Leopoldina

**Localização:** BR1273.1; 362.2, V331a

**Região não DeCS:** Maceió; Alagoas

**Id:** 5549

**Autor:** Lemos, Renato^rorg.

**Título:** Viagens pelo Brasil: Bahia, Sergipe e Alagoas, 1859.

**Fonte:** Rio de Janeiro; Bom Texto; 2003. 338 p. ilus.

**Resumo(s):** Em fins de 1859, dom Pedro II empreendeu, em companhia da imperatriz Tereza Cristina, uma viagem às províncias do Nordeste brasileiro. Observador infatigável, durante toda a jornada ia anotando fatos e impressões pessoais - uns muito francos, alguns relativos à vida administrativa do país, outros ainda de pura erudição. As páginas de seu diário de viagem estão repletas de anotações preciosas para a história da velha província, e também do país, na qual ela se inseria. O diário foi publicado pela primeira vez em 1959. A edição foi organizada por Lourenço Lacombe, diretor do Museu Imperial.(AU) - pt

**Descritores:** EXPEDIÇÕES  
VIAGEM  
-BRASIL

**Descritores Locais:** BAHIA  
ALAGOAS  
SERGIPE  
REGIÃO NORDESTE  
PEDRO II, IMPERADOR DO BRASIL

**Localização:** BR1273.1; 508.81, L557v

**Região não DeCS:** Bahia; Alagoas; Sergipe

**Id:** 5593

**Autor:** Avé-Lallemant, Robert.

**Título:** Viagens pelas províncias da Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe: 1859.

**Fonte:** Belo Horizonte; Itatiaia; 1980. 347 p.

**Resumo(s):** Neste livro, o alemão Avé-Lallemant percorre primeiramente a província da Bahia, interessado em tudo - a porcentagem de negros e mestiços na população, os encantos naturais, a comemoração do aniversário do Imperador Pedro II. Percorre todo o Recôncavo, e daí parte para excursões em alguns rios notáveis da Bahia. Passa por Porto Seguro, Caravelas e Vila Viçosa, sempre denunciando a situação de penúria dos imigrantes, e envolvendo personalidades eminentes da política brasileira. - pt

**Nota Interna:** Coleção Reconquista do Brasil (Nova Série), v.19. Título original: Reise Durch Süd-Brasilien

**Descritores:** EXPEDIÇÕES  
VIAGEM  
-BRASIL

**Descritores Locais:** DESCRICOES E VIAGENS

**Localização:** BR1273.1; 508.81, A948v

**Região não DeCS:** BAHIA; PERNAMBUCO; ALAGOAS; SERGIPE

**Id:** 11796

**Autor:** Macedo, Gilberto de .

**Título:** A medicina e nossos médicos: nos 87 anos da Sociedade de Medicina de Alagoas / Medicine and our physicians: 87 anniversary of the Sociedade de Medicina de Alagoas.

**Fonte:** Maceió; Catavento; 2001. 92 p.

**Resumo(s):** Este livro de natureza histórica nos integra a um corpo social composto por figuras humanas que foram exemplos de sabedoria, inteligência, ética e humanitarismo e que dignificam a medicina de Alagoas. Fala da medicina, ciência que se confunde com uma arte desde a etimologia da palavra até os aspectos mais profundos de sua natureza. O autor disseca a relação médico-paciente, revelando toda a nobreza do ato médico que transcende ao propósito pessoal e se expande para o pessoal. (AU) - pt

**Descritores:** HISTORIA DA MEDICINA DO SÉCULO 20

-HISTORIA DA MEDICINA  
MÉDICOS/historia  
SOCIEDADES MÉDICAS/historia  
BRASIL

**Localização:** BR599.1; WZ64, M489m, 2001; BR1273.1; 610.98104, M141m

**Região não DeCS:** ALAGOAS

**Id:** 12014

**Autor:** Monteiro, Márcia Rocha.

**Título:** Saúde & açúcar: história, economia e arquitetura do Hospital do Açúcar de Alagoas 1950-1990 / Health and sugar: history, economy and architecture of the Hospital do Açúcar de Alagoas 1950-1990.

**Fonte:** São Paulo; s.n; 2001. 701 p p.

**Trabalho Acadêmico:** Apresentada a Universidade de São Paulo para obtenção do grau de Doutor.

**Resumo(s):** Partindo das instituições assistenciais helênicas, percorrendo a Antigüidade Clássica, Idade Média, Renascença e a Modernidade, procura explicar a arquitetura do hospital nos meados do século XX, caracterizada pelas repercussões da Revolução Industrial, da tecnologia e dos novos conceitos médico-científicos de diagnóstico e terapêutica. A materialidade do Hospital do Açúcar é situada na história e cultura de Maceió, incluindo uma abordagem aos aspectos médicos quando ele foi concebido. O Hospital do Açúcar, tema central, é discutido circunstanciadamente em suas origens históricas, sócio-econômicas e culturais, inclusive abordando a política assistencial do extinto Instituto do Açúcar e do Alcool, I.A.A., em relação ao trabalhador da agroindústria canavieira. São descritas as origens de seu projeto arquitetônico e suas transformações até 1990, transformações para se adequar ao progresso médico e às novas diretrizes de assistência médica do Governo Federal visando a população em geral, o previdenciário e, em particular, o trabalhador da agroindústria.(AU) - Pt

**Descritores:** INSTITUIÇÕES DE SAUDE/historia  
HOSPITAIS/historia  
ARQUITETURA HOSPITALAR/historia  
-BRASIL  
INDUSTRIA DO AÇUCAR  
SAUDE PUBLICA/historia

**Descritores Locais:** HOSPITAL DO AÇUCAR DE ALAGOAS

**Localização:** USP/FFLCH; BR1273.1; T362.11, M775s

**Região não DeCS:** ALAGOAS

**Id:** 14078

**Autor:** BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Serviços de Saúde Pública\*.

**Título:** Extensão de serviços de saúde no Vale do São Francisco: Alagoas e Sergipe.

**Fonte:** [Rio de Janeiro]; FSESP; 1975. 97 p.

**Resumo(s):** Relatório do Programa que a Fundação SEP realizou na Região do São Francisco, nos estados de Alagoas e de Sergipe caracterizado por um sistema de prestação de serviços médico-sanitários, considerando às condições socioeconômicas das populações dos municípios que integram a área onde atua. -

**Nota Interna:** Pertence à Col. FSESP

**Descritores:** Serviços de Saúde  
Saneamento Básico  
Saúde  
Recursos Humanos em Saúde/estatíst  
-Brasil

**Localização:** BR1273.1; 362.1, B823e, Col.FSESP

**Região não DeCS:** Alagoas, AL; Sergipe, SR

**Id:** 14339

**Autor:** Brasil. Ministério da Saude. Fundação Serviços de Saúde Pública\*.

**Título:** Saneamento em áreas de esquistossomose endêmica: Estado de Alagoas.

**Fonte:** Alagoas; [FSESP]; out. 1974. [ca100] p. ^bilus, ^bgraf, ^btab, ^bmap.

**Resumo(s):** Não é por falta ou insuficiência de estudos, pesquisas, trabalhos nos mais diversos campos da atividade humana, campanhas efetivas de controle nas mais diversas regiões do território nacional, em pela carêncai de outras tantas realizações no âmbito internacional, em torno do problema, ainda não se tenha conseguido deter a preogressão sistemática da esquistossomose. O problema quetranscende a medicina curativa e desafia a todas as medidas de caráter profilático, melhor seria defini-lo como sintoma de áreas subdesenvolvidas, de condições de pobreza, de indigência social, não encontrará solução definitiva, a menos que as medidas terapêuticas e preventivas sejam equacionadas num contexto de melhorias sociais e humanas muito mais amplo, viabilizando sobretudo em termos de recuperação e valorização do homem. Assim, esse documento apresenta dados a respeito da população beneficiada, da padronização e cronograma das obras, a metodologia do trabalho e os recursos dispendidos para o saneamento em Alagoas com vistas ao controle endêmico da esquistossomose. - pt

**Nota Interna:** Pertence à Col. FSESP

**Descritores:** Esquistossomose/prev  
Saneamento  
Saúde Pública/rec hum  
Educação em Saúde

**Localização:** BR1273.1; 614.553, B823s, 1974,Col.FSESP

**Região não DeCS:** Estado de Alagoas

**Id:** 16742

**Autor:** Vasconcelos, Agatângelo.

**Título:** A saga da Sociedade de Medicina de Alagoas / The saga of Sociedade de Medicina de Alagoas.

**Fonte:** Maceió; Sociedade de Medicina de Alagoas; 2007. 31 p. ^bilus.

**Resumo(s):** Apresenta uma abordagem histórica sobre a fundação da Sociedade de Medicina de Alagoas. Valendo-se de uma monografia escrita pelo Professor Luiz da Rocha Sampaio, da qual o autor transcreve alguns trechos 'ipsis literis', este trabalho intitulado 'Sociedade de Medicina de Alagoas, alguns dados de sua história,' veio a lume em 1977, sendo importante repositório da memória médica. A Sociedade de Medicina tem sua trajetória histórica, como entidade científico-cultural e aglutinadora da classe médica em nosso Estado, a assinalar muitos fatos interessantes, que pensamos relatar como um meio de homenageá-la, resgatando sua memória (AU) - pt

**Nota Geral:** Inclui bibliografia

**Descritores:** História da Medicina  
Médicos/hist  
Sociedades Médicas/hist  
-Brasil  
**Tipo de publicação:** Publicação Comemorativa  
**Localização:** BR1273.1; F1956  
**Indivíduo como tema:** Sampaio, Luiz da Rocha  
**Região não DeCS:** Alagoas  
**Instituição como Tema:** Sociedade de Medicina de Alagoas

**Id:** 16951  
**Autor:** Canuto, Ângela.  
**Título:** Abelardo Duarte: o idealizador da Faculdade de Medicina / Abelardo Duarte: the idealizer of the Faculdade de Medicina  
**Fonte:** Bol. Núc. alag. hist. med;1(1):19-21, jul.-dez. 2008.  
**Resumo(s):** Apresenta uma breve biografia do médico Abelardo Duarte, que foi o idealizador da fundação da Faculdade de Medicina de Alagoas. - es  
**Descritores:** História da Medicina  
Médicos/hist  
Escolas Médicas/hist  
-Brasil  
**Limites:** História do Século 20  
**Tipo de publicação:** Artigo Histórico  
**Localização:** BR1273.1  
**Região não DeCS:** Alagoas  
**Instituição como Tema:** Faculdade de Medicina de Alagoas

**Id:** 18470  
**Autor:** Gomes, Fernando; Monteiro, Márcia.  
**Título:** A saúde em Alagoas no Brasil Império: caminhos e descaminhos / The health in Alagoas in Brasil empire: roads and embezzlements.  
**Fonte:** Maceió; Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas; 2004. 176 p.  
**Resumo(s):** Estudo que analisa a saúde pública em Alagoas, no Brasil imperial [AU]. - pt  
**Nota Geral:** Inclui referências bibliográficas  
**Descritores:** Saúde Pública/hist  
-Brasil  
**Descritores Locais:** Brasil Império  
**Localização:** BR1273.1; 362.1098135, G633s  
**Região não DeCS:** Alagoas

**Id:** 18520  
**Autor:** Monteiro, Marcia Rocha.  
**Título:** Saúde e açúcar: história, economia e arquitetura do Hospital do Açúcar de Alagoas: 1950-1990 / Health and sugar: history, economy and architecture of the Hospital do Açúcar de Alagoas: 1950-1990.  
**Fonte:** São Paulo; s.n; 2001. 304 p. ^btab.  
**Trabalho Acadêmico:** Apresentada a Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia. Programa de Pós-Graduação em Histórica Econômica para obtenção do grau de Doutor.

**Resumo(s):** Em decorrência do Estatuto da Lavoura Canavieira, de 1941, e de uma solução de compromisso entre usineiros, plantadores de cana e trabalhadores da agroindústria da cana em Alagoas, foi instituída a Fundação Hospital da Agro-Indústria do Açúcar de Alagoas conhecida como Hospital do Açúcar, em Maceió. A tese, partindo das instituições assistenciais helênicas, percorrendo a Antiguidade Clássica, Idade Média, Renascença e a Modernidade, procura explicar a arquitetura do hospital dos meados do século XX, caracterizada pelas repercussões da Revolução Industrial, da tecnologia e dos novos conceitos médico-científicos de diagnóstico e terapêutica. A materialidade do Hospital do Açúcar é situada na história e cultura de Maceió, incluindo uma abordagem aos aspectos médicos quando ele foi concebido. O Hospital do Açúcar, tema central, é discutido circunstanciadamente em suas origens históricas, sócio-econômicas e culturais, inclusive abordando a política assistencial do extinto Instituto do Açúcar e do Alcool, I.A.A., em relação ao trabalhador da agroindústria canavieira. São descritas as origens de seu projeto arquitetônico e suas transformações até 1990, transformações para adequar ao progresso médico e às novas diretrizes de assistência médica do Governo Federal visando a população em geral, o previdenciário e, em particular, o trabalhador da agroindústria (AU). - pt

**Nota Geral:** V. 1; Inclui fontes, bibliografia e anexos

**Descritores:** História da Medicina  
Hospitais/hist  
Arquitetura Hospitalar/hist  
Agroindústria/hist  
Saúde Pública/hist  
-Brasil

**Limites:** História do Século 20

**Localização:** BR1273.1; T362.11, M775s

**Orientador:** Arruda, José Jobson de Andrade

**Região não DeCS:** Maceió; Alagoas

**Instituição como Tema:** Fundação Hospital da Agro-Indústria do Açúcar de Alagoas

**Id:** 20144

**Autor:** Ramos, Graciliano.

**Título:** Viventes das Alagoas.

**Fonte:** Rio de Janeiro; Record; 1980. 197 p. ^bilus.

**Resumo(s):** Reunião de textos que misturam crônica, ensaio e ficção. Os textos híbridos que compõem este livro fazem parte das colaborações de Graciliano para a imprensa a partir de 1937. Considerado um subversivo pela ditadura do Estado Novo, o velho Graça é preso em 1936 em Maceió, e transportado para o Rio de Janeiro, onde é libertado apenas em 1937. Fixado na cidade desde então, o autor de Caetés e Angústia passa a escrever artigos para revistas como O Cruzeiro, Cultura Política e jornais como Diário de Notícias e A Tarde. O livro traz ainda em suas páginas finais, os Relatórios redigidos por Graciliano quando prefeito de Palmeira dos Índios – AL. A linguagem burocrática e formal, característica desses documentos, é substituída por notas irônicas e sarcásticas, além de rasgos literários que simbolizam o ingresso de Graciliano na literatura. - pt

**Nota Interna:** Pertence à Coleção Lourival Ribeiro

**Descritores:** Literatura  
Cultura  
-Brasil

**Limites:** Humanos

**Descritores Locais:** Crônicas  
Região Nordeste

**Localização:** BR1273.1; 869.3, R175v

**Região não DeCS:** Alagoas

**Id:** 20909

**Autor:** Vasconcelos, Agatângelo.

**Título:** O Lazareto do Francês e o Quartel de Abrantes / The Lazaretto of the french and the Abrantes Caserne

**Fonte:** Bol. Núcleo Alagoano Hist. Méd;3(3):15-21, 2010. ^bilus

**Resumo(s):** Faz uma abordagem sobre a construção do Lazareto do Francês para abrigar os doentes acometidos pela epidemia da cólera. Durante os anos iniciais da segunda metade do século XIX, a Província da Alagoas e o Brasil exultavam pelo declínio da epidemia de febre amarela que castigara a Nação. O Presidente da Província, o Dr. Manoel Sobral Pinto, em sua "Falla" dirigida a Assembléia Legislativa no dia 13 de maio de 1853, evidenciava a sua satisfação pelo fato de que "Nenhuma epidemia de caráter assustador se há desenvolvido ultimamente na Província, graças ao Altíssimo, que com a bondosa e onipotente mão afastou de nós o flagelo da febre amarela, resta-nos contudo a bexiga, que com quanto seja combatida constante e efetivamente pela vacina, vai ceifando algumas vidas". Nos anos seguintes, lamentavelmente, as coisas seriam bem diferentes e muitos piores. Em maio de 1855 a cólera-morbo entrara em nosso país pelo Pará e, no dia 18 de novembro do mesmo ano chegaria a Alagoas atingindo inicialmente a Vila de Piassabussú. No dia seguinte atacaria a Cidade do Penedo, "... de onde a epidemia se expandiu por toda a região sanfranciscana e daí para outras regiões alagoanas, tendo ceifado a vida de mais de 17.000 pessoas", informa Jayme de Altavila em sua "História da Civilização das Alagoas". A Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, que nomeado Presidente Provincial em 8 de julho de 1854, tomou posse no dia 13 de outubro daquele ano, havendo permanecido no cargo até 13 de abril de 1857 e que foi o 25º Presidente da Província alagoana, coube a ingente tarefa de enfrentar a terrível moléstia originária do delta do Rio Ganges. (AU) - pt

**Nota Geral:** Inclui fontes consultadas

**Descritores:** Saúde Pública/hist  
Cólera Morbus/hist  
Cólera Morbus/prev  
Surtos de Doenças/hist  
-Brasil

**Limites:** História do Século 19

**Descritores Locais:** História das Doenças  
Brasil Império

**Tipo de publicação:** Artigo Histórico

**Localização:** BR1273.1

**Endereço Eletrônico:** <http://www.dihitt.com.br/barra/o-lazareto-do-frances-e-o-quartel-de-abrantes>  
- pt.

**Região não DeCS:** Alagoas; Penedo

**Id:** 20910

**Autor:** Canuto, Ângela.

**Título:** Legalização e sede / Legalization and ground

**Fonte:** Bol. Núcleo Alagoano Hist. Méd;3(3), 2010. ^bilus

**Resumo(s):** Faz um enfoque sobre a sobre a legalização do funcionamento da Faculdade de Medicina de Alagoas. O prof. A.C. Simões tinha sido eleito secretário da Faculdade de Medicina de Alagoas e, sendo assim, coube-lhe a responsabilidade pelas primeiras iniciativas junto ao Ministério da Educação e ao Conselho Nacional de Educação para conseguir a autorização para o funcionamento dessa unidade de ensino superior. (AU) - pt

**Descritores:** História da Medicina  
Educação Médica/hist  
Escolas Médicas/hist  
Educação Superior  
-Brasil

**Localização:** BR1273.1

**Endereço** <http://books.google.es/books?id=gHYiuPlvK3AC&pg=PA27&lpg=PA27>

**Eletrônico:** [7&dq=LEGALIZA%C3%87%C3%83O+E+SEDE+-ANGELA+CANUTO&source=bl&ots=pOZg7h\\_SFX&sig=UWflrvEDsH1PUQAgjqMJqDnyeck&hl=pt-BR&ei=3jJVtd7eHcP78AaMkd2TBw&sa=X&oi=book\\_result&ct=resul&resnum=1&ved=0CBIQ6AEwAA#v=onepage&q&f=false](http://books.google.es/books?id=gHYiuPlvK3AC&pg=PA27&lpg=PA27&dq=LEGALIZA%C3%87%C3%83O+E+SEDE+-ANGELA+CANUTO&source=bl&ots=pOZg7h_SFX&sig=UWflrvEDsH1PUQAgjqMJqDnyeck&hl=pt-BR&ei=3jJVtd7eHcP78AaMkd2TBw&sa=X&oi=book_result&ct=resul&resnum=1&ved=0CBIQ6AEwAA#v=onepage&q&f=false) - pt.

**Região não DeCS:** Alagoas

**Instituição como** Faculdade de Medicina de Alagoas

**Tema:**

**Id:** 20912

**Autor:** Macedo, Gilberto.

**Título:** Prolegómenos a uma história essencial da medicina alagoana / Prolegomenon to a essential history of the medicine of Alagoas

**Fonte:** Bol. Núcleo Alagoano Hist. Méd;3(3):55-63, 2010.

**Resumo(s):** Trata-se de um esboço, o passo inicial para a possível elaboração da completa história da medicina alagoana, onde se realiza a análise pertinente do nível científico da cada fase histórica e da forma de atendimento clínico. Uma tarefa complexa que exige a necessária competência metodológica e os conhecimentos especializados de historiador-médico. (AU) - pt

**Descritores:** História da Medicina  
-Brasil

**Localização:** BR1273.1

**Região não DeCS:** Alagoas

**Id:** 20913

**Autor:** Sá Júnior, Heider Lisboa de.

**Título:** Hospital de Caridade de Maceió (notícia histórica) / Hospital de Caridade de Maceió (historical news)

**Fonte:** Bol. Núcleo Alagoano Hist. Méd;3(3):65-78, 2010. ^btab

**Resumo(s):** Faz um enfoque sobre a construção do Hospital de Caridade de Maceió. No meado do século XIX, com o crescimento da Capital então Província das Alagoas, tornara-se evidente a necessidade de maiores cuidados com a pobreza desvalida que, sem qualquer assistência médica, morria à míngua pelas ruas. Além disso, o risco de epidemias, associado à inexistência de um local apropriado para os possíveis cuidados médicos, era motivo de preocupação constante por parte dos governantes e da população. Diante dessa situação, o sacerdote João Batista Cordeiro, pároco da Freguesia de Maceió, e um grupo seleta de cidadãos maceioenses, iniciaram discussões acerca da necessidade de construir-



se um Hospital de Caridade, a exemplo do que existia na cidade de Penedo. (AU) - pt

**Nota Geral:** Inclui anexos

**Descritores:** Saúde Pública/hist  
História da Medicina  
Hospitais Filantrópicos/hist  
Instituições de Caridade/hist  
Pobreza  
-Brasil

**Localização:** BR1273.1

**Região não DeCS:** Alagoas; Maceió

**Instituição como Tema:** Hospital de Caridade de Maceió

**Id:** 23239

**Autor:** Lima, Isaac Soares de.

**Título:** Abelardo Duarte / Abelardo Duarte

**Fonte:** Bol. Núcleo Alagoano Hist. Méd;1(1):31-32, 2008.

**Resumo(s):** Faz uma abordagem sobre a vida do médico Abelardo Duarte, que nasceu em 18 de junho de 1900 em Maceió. Criador e fundador da Faculdade de Medicina tinha a visão consciente de que o jovem para torna-se médico não precisaria sair do seu estado. Por motivos políticos, não quis ser o seu primeiro diretor, pois o governador da época o tinha adversário. Abraçou a Pediatria defendendo em 1926 na Bahia sua tese: 'Contribuição ao estudo dos grupos sangüíneos na Bahia'. (AU) - pt

**Descritores:** História da Medicina  
Médicos/hist  
Pediatria/hist  
-Brasil

**Tipo de publicação:** Biografia

**Localização:** BR1273.1

**Indivíduo como tema:** Duarte, Abelardo

**Região não DeCS:** Maceió (AL)

**Id:** 23240

**Autor:** Sá Júnior, Heider Lisboa.

**Título:** Dr. Joaquim José de Araújo Júnior: traços biográficos / Dr. Joaquim José de Araújo Júnior: biographical features

**Fonte:** Bol. Núcleo Alagoano Hist. Méd;1(1):47-49, 2008.

**Resumo(s):** Apresenta a biografia do médico Joaquim José de Araújo Júnior. Durante a epidemia de cólera, em 1856, esteve em comissão, por parte do Governo, na cidade das Alagoas, hoje Marechal Deodoro, demorando-se ali perto de seis meses. Nomeado, logo após sua formatura, cirurgião do Exército, seguiu para a Campanha do Paraguai, onde esteve durante alguns anos. Esteve também nos hospitais de sangue, em Montevidéu, onde prestou relevantes serviços. Pouco antes de terminada a Guerra, voltou reformado para a Capital da Província das alagoas, onde fez sua residência. (AU) - pt

**Descritores:** História da Medicina  
Médicos/hist  
Cólera/hist  
Surtos de Doenças/hist

-Brasil

**Descritores Locais:** Historia das Doenças

**Tipo de publicação:** Biografia

**Localização:** BR1273.1

**Id:** 23242

**Autor:** Monteiro, Márcia; Gomes, Fernando.

**Título:** Cólera e seus efeitos / Cholera and its effects

**Fonte:** Bol. Núcleo Alagoano Hist. Méd;1(1):57-64, 2008.

**Resumo(s):** Relata a chegada da epidemia de cólera a Alagoas, em 1856 e suas consequências para a população daquele estado - pt

**Descritores:** Cólera/hist  
Surtos de Doenças/hist  
Saúde Pública/hist

-Brasil

**Localização:** BR1273.1

**Região não DeCS:** Maceió, AL

**Id:** 23243

**Autor:** Sá Júnior, Heider Lisboa de.

**Título:** Alagoanos formados na Faculdade de Medicina da Bahia / People borned in Alagoas who had their medical education in Bahia

**Fonte:** Bol. Núcleo Alagoano Hist. Méd;1(1):65-73, 2008.

**Resumo(s):** Relação de médicos alagoanos formados na Faculdade de Medicina da Bahia. Desde 1840 a 1940 - pt

**Descritores:** História da Medicina  
Educação Médica/hist  
Médicos/hist

-Brasil

**Localização:** BR1273.1

**Região não DeCS:** Bahia; Alagoas

**Id:** 24736

**Autor:** Sá Júnior, Heider Lisboa de.

**Título:** Notícia acerca da inauguração do II Centro de Saúde de Maceió / News about the opening of the II Centro de Saúde de Maceió

**Fonte:** Bol. nuc. alag. hist. med;2(2):41-46, 2009.

**Resumo(s):** Aborda a inauguração do II Centro de Saúde de Maceió, em 9 de outubro de 1959. Apresenta nota do Diário de Alagoas sobre a inauguração, assim como o discurso de alguns políticos. (AU) - pt

**Descritores:** Centros de Saúde  
Saúde Pública/hist  
Serviços de Saúde/hist

-Brasil

**Localização:** BR1273.1

**Região não DeCS:** Maceió; Alagoas

**Instituição como Tema:** Centro de Saúde de Maceió

**Id:** 24843

**Autor:** Motta, Lourival de Mello.

**Título:** Retrato de uma época: (fonte de estudos, para a interpretação de um agitado período político, em Alagoas.

**Fonte:** Maceió; Universidade Federal de Alagoas; 1984. 689 p.

**Resumo(s):** Autobiografia do médico alagoano Lourival de Mello Motta. Reconhecido como um dos pioneiros em Alagoas na área da radiologia. Atuou como médico em Palmeira dos Índios o início da década de 1930. Fez um curso no Rio de Janeiro sobre tuberculose e radiologia. Presidiu o Conselho Regional do Serviço Social Rural de Alagoas. Durante a interventoria de Ismar de Góis Monteiro (1941/45), ocupou a secretaria do Interior, Educação e Saúde. Mello Motta fazia a defesa da UDN e enfrentava a ditadura de Getúlio Vargas. -

**Nota Interna:** Pertence à Coleção Lourival Ribeiro; Discursos pronunciados, na Assembléia Legislativa Estadual, pelo Deputado Lourival de Mello Motta, em 1947, 1948, 1950, 1951 e 1953

**Descritores:** Processo Legal  
Poder Legislativo  
Leis  
Governo  
-Brasil

**Tipo de publicação:** Discursos

**Localização:** BR1273.1; 328.35, M921r

**Região não DeCS:** Maceió

**Id:** 24964

**Autor:** Monteiro, Marcia Rocha.

**Título:** Homens da cana e hospitais do açúcar: uma arquitetura da saúde no Estado Novo / Men of the sugarcane fields and the sugar hospitals: the architecture of health under the Estado Novo

**Fonte:** Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;18(supl.1):67-94, dez. 2011. ^bilus, ^btav

**Resumo(s):** Aborda a constituição de um patrimônio arquitetônico da saúde para a assistência ao trabalhador da agroindústria açucareira no Brasil, a partir do Estatuto da Lavoura Canavieira (1941), sob a égide do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) e no âmbito da política do Estado Novo (1937-1945). Esclarece as soluções propostas pelo Instituto, fundamentadas em inquéritos realizados nas usinas de cada estado canavieiro e no sistema médico-hospitalar, de raízes norte-americanas da década de 1940, adotado pela burocracia ilustrada do IAA. Destaca os hospitais centrais de Pernambuco e especialmente de Alagoas, contrários às orientações do Instituto. (AU) - pt

**Descritores:** Arquitetura Hospitalar/hist  
Hospitais/hist  
Saúde da População Rural/hist  
Agricultura  
Saccharum  
Açúcar  
Política de Saúde/hist  
-Brasil

**Limites:** Humanos  
Adulto  
História do Século 20

**Descritores Locais:** Estado Novo

**Tipo de publicação:** Artigo Histórico

**Localização:** BR1273.1

**Endereço Eletrônico:** <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v18s1/05.pdf> - pt.

**Id:** 29052

**Autor:** Albuquerque, A. F; Machado, Agbinaldo Cavalcante.

**Título:** Contribuição ao conhecimento da nosologia de Alagoas.

**Fonte:** [Rio de Janeiro]; Canton e Reile; 1947. 14 p. ^bmapas, ^btabs.

**Resumo(s):** A presente publicação é uma simples exposição de dados obtidos durante o espaço de pouco mais de 3 anos de atividades sanitárias no Estado de Alagoas. Os complexos e múltiplos problemas de natureza administrativa da repartição sob nossa responsabilidade, agravados por fatores decorrentes da guerra, num Estado de economia ainda muito reduzida, não nos permitiram levar mais adiante as indagações. Assim, no que se refere à Doença de Chagas, apenas podemos estudar a parte relativa ao inseto transmissor. O problema da boubá e da esquistosomose, doenças que incidem em uma vasta área do Estado, são abordados em suas linhas gerais, apenas.(AU) - pt

**Nota Interna:** Vários títulos encadernados juntos; Pertence à Coleção Lourival Ribeiro; O número de chamada corresponde à classificação do primeiro título do livro

**Nota Geral:** Reimpresso da Revista de Higiene e Saúde Pública, abril-junho de 1947

**Descritores:** Classificação de Doenças  
Doença/clas  
Doença/etiolo

**Localização:** BR1273.1; 621.32, B823i

**Região não DeCS:** Alagoas

**Id:** 30743

**Autor:** Santos, Regina Maria dos; Leite, Josete Luzia.

**Título:** A inserção da enfermagem moderna em Alagoas: os bastidores de uma conquista / The insertion of modern nursing in Alagoas: the backstage of an achievement.

**Fonte:** Maceió; EDUFAL; 2004. 155 p. ^bilus, ^btabs.

**Resumo(s):** Este livro resultou de uma tese de doutorado que foi um estudo de caráter histórico-social sobre o jogo de forças entre os agentes envolvidos na criação da Escola de Auxiliares de Enfermagem de Alagoas e seus desdobramentos. Foi um tema escolhido porque havia uma lacuna no conhecimento da História da Enfermagem Brasileira, referente ao desenvolvimento da profissão no estado de Alagoas, o que tornava a construção do habitus profissional um processo incompleto, deixando um vazio na configuração da identidade da profissão neste espaço social. (AU) - pt

**Descritores:** História da Enfermagem  
História da Medicina  
Escolas de Enfermagem/hist  
Educação em Enfermagem/hist  
Auxiliares de Enfermagem  
-Brasil

**Descritores Locais:** Escola de Auxiliares de Enfermagem de Alagoas

**Localização:** BR1273.1; 610.739, S237i

**Região não DeCS:** Alagoas

**Id:** 30866

**Autor:** IBGE\*.

**Título:** Censo demográfico: dados distritais: Alagoas.

**Fonte:** Rio de Janeiro; IBGE; 1982. 93 p. (IX Recenseamento geral do Brasil, 1980, 1, t.3, 11).

**Resumo(s):** Publicação do IBGE relativa ao Estado de Alagoas. Divulga os resultados do Recenseamento Geral de 1980. Esse recenseamento é a nona operação levada a efeito de conjunto de país, constituiu-se de Censos Demográficos, Agropecuário, Industrial, Comercial, e dos Serviços, entre outros. -

**Nota Interna:** Pertence à Coleção Claudio do Amaral

**Descritores:** Censos  
Dados Demográficos  
-Brasil

**Localização:** BR1273.1; 318.135, I12c

**Região não DeCS:** Alagoas

**Id:** 31507

**Autor:** Dantas, Medeiros.

**Título:** Alagoas através de um problema sanitário.

**Fonte:** Recife; s.n; 1955. 44 p.

**Resumo(s):** A primeira parte do texto aborda o desenvolvimento histórico do Estado alagoano durante os períodos colonial, monárquico e republicano. As zonas fisiográficas (litoral, mata, agreste e sertão) e a apreciação do conjunto são tratados na segunda parte. A parte final sintetiza a luta contra a lepra, apresentando seu histórico, a campanha de 1935/1948 e a campanha de 1949 até o fechamento da Colônia Eduardo Rabêlo. - pt

**Nota Interna:** O exemplar 1 pertence à Coleção Celso Arcoverde de Freitas, possui dedicatória do autor. O exemplar 2 pertence à Coleção Hanseníase

**Descritores:** Hanseníase/hist  
Hanseníase/prev  
Vigilância Sanitária  
História  
-Brasil

**Localização:** BR1273.1; F3901

**Região não DeCS:** Alagoas

**Id:** 37039

**Autor:** Diniz, Debora; Brito, Luciana.

**Título:** "Eu não sou presa de juízo, não": Zefinha, a louca perigosa mais antiga do Brasil / Madness and crime: Zefinha, the longest confined woman in Brazil

**Fonte:** Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;23(1):113-130, jan.-mar. 2016. ^bgraf

**Resumo(s):** Abandonada há 38 anos no manicômio judiciário de Alagoas, Josefa da Silva é a mulher mais antiga sobrevivente do regime penal-psiquiátrico no Brasil. Dossiê, processo judicial, entrevistas e fotografias compõem o corpus de análise deste ensaio. O laudo psiquiátrico é a peça-chave para o dobramento médico-penal na loucura criminosa. Doze laudos psiquiátricos ilustram as três metamorfoses do arquivo judiciário: anormalidade, perigo e abandono. A autoridade psiquiátrica sobre a clausura movimentou-se da disciplina para a segurança, e da segurança disciplinar para a asilar-assistencial. No arranjo entre os poderes penal e psiquiátrico, o juiz reconhece a autoridade médica para a verdade da loucura. É a medicina das razões sobre a clausura de Zefinha que se altera nas décadas de produção do arquivo.(AU) - pt

Living in a forensic hospital for the last 38 years, Josefa da Silva is the longest female inhabitant surviving the penal and psychiatric regime in Brazil. This paper analyses dossier, judicial proceedings, interviews and photographs about

her. The psychiatric report is the key component of the medical and penal doubling of criminal insanity. Twelve psychiatric reports illustrate three time frames of the court files: abnormality, danger, and abandonment. The psychiatric authority over confinement has moved from discipline to security, and from disciplinary security to social assistance. In the arrangement between the penal and psychiatric powers, the judge recognizes the medical authority over the truth of insanity. It is the medicine of the reasons for Zefinha's internment that altered over the decades.(AU) - en

**Descritores:** Transtornos Mentais  
Prova Pericial  
Decisões Judiciais  
Isolamento Social  
Comportamento Perigoso

**Limites:** Feminino

**Tipo de publicação:** Artigo Clássico

**Localização:** BR1273.1

**Endereço Eletrônico:** [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702016000100113](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702016000100113) - pt.